

INTRODUÇÃO

Tenho a profunda convicção de que a santidade prática e a inteira autoconsagração a Deus não são seguidas pelos crentes modernos. A política, ou a controvérsia, ou o espírito de partidarismo, ou o mundanismo têm corroído o coração da piedade viva em muitos dentre nós. O assunto da santidade pessoal tem retrocedido lamentavelmente para segundo plano. O padrão de vida tem-se tornado o mais importante em muitos círculos. Tem sido por demais negligenciada a imensa importância de ornar "em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador".

Tito 2:10 Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe motivo de satisfação; não sejam respondões, não furem; pelo contrário, dêem prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

As pessoas do mundo com razão queixam-se de que os "religiosos", como são chamadas, não são tão amáveis, altruístas e dotadas de boa natureza tal como outras que não fazem profissão de religiosidade. Contudo, a santificação, em seu devido lugar e proporção, é algo tão importante quanto a justificação. A sã doutrina será inútil, se não for acompanhada por uma vida santa. Ou pior do que inútil: será positivamente prejudicial. Será desprezada pelos homens deste mundo como algo irreal e oco, o que lança a religião cristã na vergonha.

Queremos um completo reavivamento acerca da santidade bíblica, e isso ocorre a da atenção que for dada a este tema. Entretanto, é da maior importância que todo o assunto seja posto em seus corretos alicerces.

Satanás conhece bem o poder da verdadeira santidade, e o imenso prejuízo que o seu reino sofreria ao darmos uma crescente atenção a essa doutrina. É de seu interesse, portanto, promover o conflito e a controvérsia sobre esse aspecto da verdade de Deus. Tal como no passado ele conseguiu mistificar e confundir as mentes humanas acerca da justificação, nos nossos dias ele está trabalhando na confusão do entendimento.

Jó 38:2 Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento?

1. Em primeiro lugar, é sábio falar da fé como a única coisa necessária e requerida, conforme muitos atualmente manuseiam a doutrina da santidade. - Será sábio proclamar de forma tão direta, crua e sem qualificação, como muitos estão fazendo, que a santidade de pessoas convertidas se dá pela fé somente, e de maneira alguma pelo esforço pessoal?

I Coríntios 9:26-27 Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

Verdades para todo cristão bem instruído:

- A fé em Cristo é a raiz de toda a santidade, que o primeiro passo em uma vida santa é confiar em Cristo;
- Enquanto não cremos não temos o menor sinal de santidade;
- A união com Cristo mediante a fé é o segredo tanto do início como da continuação na santidade;
- A vida que vivemos na carne deve ser vivida pela fé no Filho de Deus;

- A fé purifica o coração;
- A fé é a vitória que vence o mundo, que pela fé os antigos obtiveram bom nome, são verdades que nenhum crente bem-instruído jamais pensaria em negar.

2. Em segundo lugar, pergunto se é sábio dar tão pouco valor, como alguns parecem dar, às muitas exortações práticas à santidade na vida diária que se acham no sermão do monte e na porção final da maioria das epístolas de Paulo. Muito importante é ter uma vida de auto-consagração diária e de companheirismo constante com Deus e isto deve ser o alvo de todo aquele que se professa crente.

O Novo Testamento nos ensina que precisamos mais do que meras generalidades sobre a vida santa.

A verdadeira santidade não consiste apenas em crer e em sentir, mas em realizar e suportar em uma demonstração prática da graça ativa e passiva. Nosso linguajar, nosso temperamento, nossas paixões e inclinações naturais, nossa conduta como pais e filhos, como patrões e empregados, como esposos e esposas, como governantes e cidadãos, nossa maneira de vestir, o uso que fazemos do tempo, nossa conduta nos negócios, nosso comportamento na saúde e na enfermidade, na riqueza e na pobreza, tudo, tudo faz parte daquilo que os escritores impelidos pelo Espírito abordaram. **Romanos 8:29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.**

3. Em terceiro lugar, pergunto se é sábio ensinar que a perfeição literal, a total e completa liberdade da presença do pecado em pensamento, palavra ou ação, seja um alvo atingível, ou que tivesse sido atingido por qualquer filho de Adão neste mundo.

Nenhum leitor cuidadoso da Bíblia pensaria em negar que os crentes são exortados a aperfeiçoar "a santidade no temor de Deus", a deixar-se levar "para o que é perfeito" e a aperfeiçoar-se, mas não tenho encontrado ao menos um trecho na Bíblia que ensine que isso se concretizará aqui.

Hebreus 6:1-2 Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

Os mais eminentes santos de Deus de todos os séculos foram sempre os últimos a reivindicar para si mesmos essa plenitude, pelo contrário, eles sempre tiveram o mais profundo senso de sua total indignidade e imperfeição. Quanto maiores luzes espirituais eles desfrutaram, tanto mais perceberam seus incontáveis defeitos e debilidades.

I Pedro 5:5 Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça.

- Qual santo pode ser citado, dentro da Palavra de Deus, de cuja vida muitos detalhes foram registrados, que tenha sido absoluta e literalmente perfeito?
- Qual dentre eles, ao escrever sobre si mesmo, falou em sentir-se isento de imperfeições?

Pelo contrário, homens como Davi, Paulo e João declararam, na linguagem mais vigorosa, que eles sentiam em seus próprios corações debilidade e pecado.

4. Em quarto lugar, será sábio afirmar que Romanos 7 não descreve a experiência de cristãos maduros, mas a do homem não-regenerado ou do crente fraco que ainda não se firmou?

5. Em quinto lugar, será aconselhável usar a linguagem que com frequência se usa no presente sobre a doutrina de que tudo se fez novo?

II Coríntios 5:17 E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Gálatas 2:19-20 Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.

Que o verdadeiro crente está unido a Cristo e Cristo a ele, nenhum leitor cuidadoso do Novo Testamento pensaria em negar por um momento. Com Ele morremos, com Ele fomos sepultados, com Ele ressuscitamos e com Ele nos assentamos nos lugares celestiais.

Porém, devemos ter o cuidado de entender o que significam tais versículos, para não ignorarmos a obra do Espírito Santo. Teremos esquecido que, na economia divina, a eleição para a salvação do homem é obra especial de Deus Pai, que a expiação, a mediação e a intercessão é obra especial de Deus Filho e que a santificação é a obra especial de Deus Espírito Santo. Não podemos esquecer que Cristo, na qualidade de nosso Cabeça e Sumo Sacerdote ressurreto, está especialmente à mão direita de Deus, intercedendo por nós até que retorne à terra; e também que Cristo leva avante a Sua obra nos corações de Seu povo, mediante a atuação especial do Seu Espírito, o qual prometeu enviar quando deixasse este mundo.

João 15:26 Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim.

O resultado natural do engano, é que muitos infelizes chegaram à cômoda conclusão de que os crentes não são responsáveis pelo que quer que façam! Supostamente, os crentes estariam mortos e sepultados; somente Cristo viveria neles, fazendo tudo por eles! A consequência final foi que alguns deles pensaram poder prosseguir seguramente em sua carnalidade, sem qualquer responsabilidade pessoal, podendo cometer qualquer pecado sem o menor receio!

CONCLUSÃO

Na santificação a mensagem deve ser "vigia, ora e luta".

Há uma imensa ignorância das Escrituras entre muitos, e a conseqüente falta de religião sólida e bem firmada.

O resultado disso é que se observa a facilidade com que as pessoas, tal como crianças, são levadas ao redor "por todo vento de doutrina". **Efésios 4:14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e**

levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

Por toda parte nota-se um amor pela novidade, uma doentia aversão por tudo quanto é antigo e regular.

Milhares reúnem-se para ouvir uma nova voz e uma nova doutrina, sem considerarem, por um momento sequer, se o que estão ouvindo é verdade. Há um anelo crescente por qualquer ensino sensacional e excitante que desperte as emoções. Há um apetite nada saudável pelo tipo de cristianismo pirotécnico.

Multidões, clamores, salões barulhentos, cânticos envolventes e o incessante despertar das emoções, são as únicas coisas que atraem a muitos. A incapacidade de distinguir diferenças doutrinárias está se propagando por toda parte, e contanto que um pregador se mostre "brilhante" e "intenso", centenas parecem pensar que tudo vai bem.

Um movimento em favor da santidade não pode ser estimulado mediante frases, experiências ou exagerando e isolando textos particulares.

Oro a Deus que aumente grandemente a santidade pessoal entre os crentes professos do mundo inteiro.

Confio que todos quantos estão se esforçando por promovê-la conforme as Escrituras hão de distinguir cuidadosamente coisas que diferem entre si, separando "o precioso do impuro".

Jeremias 15:19 Portanto, assim diz o SENHOR: Se tu te arrependeres, eu te farei voltar e estarás diante de mim; se apartares o precioso do vil, serás a minha boca; e eles se tornarão a ti, mas tu não passarás para o lado deles.